



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PARASIToses INTEStINAIS EM COMUNIDADES RURAIS

KATHLLEEN VITORIA VASCONCELOS SATURNINO; ANA MARIA CAVALCANTE ROCHA; VITÓRIA LÍVIA TEIXEIRA DE PAULO; ARYADE SOUZA DA CRUZ; RITA DE CÁSSIA DE SOUSA FURTUNA

Introdução: As parasitoses intestinais representam um importante problema de saúde pública, especialmente em comunidades rurais, onde o acesso inadequado ao saneamento básico e à água potável favorece sua disseminação. Essas infecções afetam principalmente crianças, podendo resultar em desnutrição, comprometimento do desenvolvimento cognitivo e aumento da vulnerabilidade a outras doenças infecciosas. Além disso, a precariedade na infraestrutura de saúde e a falta de programas preventivos dificultam o controle dessas infecções. **Objetivos:** Esta revisão tem como objetivo analisar a literatura científica sobre a prevalência das parasitoses intestinais em comunidades rurais, identificando os principais fatores de risco e os grupos populacionais mais vulneráveis. A revisão busca sintetizar o conhecimento disponível para subsidiar ações preventivas e estratégias de intervenção para a redução dessas infecções. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura com base em artigos científicos, livros e documentos de órgãos de saúde publicados entre os anos de 2006 e 2024. Foram utilizadas bases de dados como PubMed, SciELO e Google Acadêmico, empregando descritores como "parasitoses intestinais", "epidemiologia", "saneamento básico" e "comunidades rurais". A seleção dos estudos priorizou publicações que abordassem a relação entre condições sanitárias e a incidência dessas infecções. **Resultados:** A literatura aponta que a prevalência de parasitoses intestinais em comunidades rurais varia entre 30% e 80%, dependendo das condições sanitárias e socioeconômicas da população estudada. Os protozoários mais frequentemente relatados incluem *Giardia lamblia* e *Entamoeba histolytica/dispar*, enquanto os helmintos mais comuns são *Ascaris lumbricoides* e *Ancylostoma spp.*. Estudos destacam que fatores como falta de saneamento (atingindo até 80% da população afetada), consumo de água não tratada (acima de 70%) e baixa escolaridade contribuem para a alta incidência das infecções. **Conclusão:** A revisão da literatura reforça que as parasitoses intestinais continuam sendo um desafio para a saúde pública em comunidades rurais. Estratégias de controle, como melhoria do saneamento básico, acesso à água potável e educação sanitária, são fundamentais para a redução dessas infecções. Políticas públicas voltadas para o aprimoramento da infraestrutura sanitária e a promoção de hábitos higiênicos são essenciais para mitigar o impacto dessas doenças e melhorar a qualidade de vida das populações afetadas.

Palavras-chave: **PARASIToses INTEStINAIS; EPIDEMIOLOGIA DE HELMINTOS; PREVALÊNCIA DE PROTOZOÁRIOS INTEStINAIS; EPIDEMIOLOGIA RURAL; DOENÇAS INFECCIOSAS**